

“A Causa da Criança, IPSS”

João Almeida
[Signature]
[Signature]
[Signature]

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO
ATIVIDADE E CONTAS DO
EXERCICIO DE 2018



Assembleia Geral Ordinária de 29 de Março de 2019

Relatório da Administração

Atividade e Contas do Exercício de 2018

INTRODUÇÃO

Ex. mos

Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal da Administração e Associados presentes:

Vou em meu nome e da Administração, a que presido, dar a conhecer a Vexas o nosso ponto de vista baseado nas contas ora apresentadas, independentemente do parecer do Ex. mo. Conselho Fiscal, órgão a quem aproveito para saudar e agradecer o trabalho meritório que vem desenvolvendo em prol desta Instituição, por todos os pareceres e achegas que tem formulado, as quais tem contribuído para incentivar esta Administração na missão a que se propôs.

Este ano os nossos resultados serão mais uma vez negativos (53.929.83) mas gostaria de salientar alguns pontos importantes. Este executivo fez um grande esforço no sentido de aumentar as receitas e diminuir as despesas, mas o certo é que esse objetivo não foi totalmente conseguido.

A Sociedade em geral e os sócios em particular não têm ajudado o suficiente. Esperemos que o novo ano seja um ano de recuperação.

Assim:

Gostaria de chamar a vossa atenção para o fato de as receitas (345.476.55) terem diminuído (em relação ao ano anterior 421.849.25), ou seja - 76.372.70 mas as despesas (399.406,38) também baixaram em relação ao mesmo período (454.150.50) ou seja -54.744.12 o que provocou que os resultados da exploração diminuíssem em relação aos valores que temos conseguido nos anos anteriores. A título de exemplo podemos dizer que os esforços que esta Administração tem feito para a redução das despesas está patente na poupança de energia em eletricidade e gás que se vem mantendo depois do investimento efetuado com a montagem dos painéis solares e fotovoltaicos.

Continuamos a verificar que nas comparações dos consumos anuais de 2013 com os consumos de 2018, os resultados são bastante razoáveis,

(ver anexo)

Por exemplo em 2018, a

Poupança de kwts em energia elétrica comparada com 2013

foi de (-4.95%) = a **-1.197kw**

Poupança de m3 em gaz de cidade comparada com 2013

foi de (-24.68%) = a **-1.356 m3**

Depois do investimento ou seja em 2014/15/16/17 e18, as poupanças de energia atingiram o valor global de:

14.622 kwt e

8.828 m3, o que equivale a cerca de **€ 15.142.71 euros**

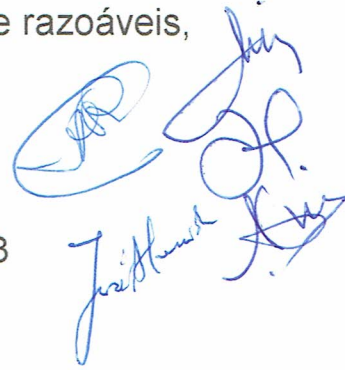
Do lado das receitas.

Segurança Social

Houve uma diminuição substancial nos valores do Protocolo com a Segurança Social, **€ 29.615.74** que por si só justifica mais de 50% do prejuízo.

Cotas

Todos os sócios têm o dever e a obrigação de ajudarem e colaborarem com as Administrações para que este tipo de atuações não sejam permanentes. No entanto, de várias maneiras os poucos sócios fieis a esta instituição tem ajudado. Este ano como podem verificar conseguimos recuperar cotas em atraso de vários anos desde antes de 2014 até 2018, que somam o valor de 2.361.00 € o que traduz em uma recuperação do número de sócios consolidados, que atingiu o nº de 98 sócios o que traduz numa efetiva consolidação da **centena** de sócios fieis e pagantes, meta que se considerava um objetivo para 2018, a quando da proposta do abaixamento da taxa de 50.00€ para 24.00€ anuais.



Donativos em dinheiro

A campanha de 2018 correu mal, os donativos em relação ao ano anterior, diminuíram **47.11%**, ou seja **(8.326.77€)** contra **(17.672.05€)** em 2017.

Teremos que continuar a ser insistentes junto dos habituais donatários e tentar arranjar novos mecenas. Esta ação não pode só ser da Administração. Os outros Órgãos Sociais também têm que ser ativos nessa área.

Donativos em géneros

A tendência de baixa, continua também, nos donativos em espécie, apenas **(41.955.07 €)** que comparado com os donativos do ano anterior **(90.641.76 €)** representam um decréscimo substancial de **46,29%.**, Nesta rubrica teremos **(- 48.686.69 €)** que ajudam a perceber as razões do deficit apresentado.

Juros de Depósitos

Com a diminuição dos valores Depósitos e Caixa e o abaixamento das taxas de juro foi conseguida remuneração bruta muito baixa como era já era de esperar aqui existe também uma pequena quebra **(567.78€)** contra **(981,39E)** em 2017)

Do lado das despesas

Encontramos logo à partida e de um modo global uma poupança substancial nas despesas quando comparamos com 2017, houve de fato uma redução substancial **(- 54.754.12€)**.

Se as receitas tivessem acompanhado a tendência não teria havido o deficit que houve.

Gastos c/ pessoal

Há uma diminuição explicada por uma simples razão

Houve durante o ano algumas lacunas temporais nas substituições de trabalhadoras em baixa, o que resultou menos horas de trabalho durante o ano.

Serviços e matérias fornecidos por outrem (conservação e manutenção de imoveis, equipamentos e maquinas)

Verificou-se um decréscimo de **(3.800.00€)** por existência de menos reparações e melhores preços conseguidos.

Gastos com alimentação e ofertas e deteriorações

Estes valores são quase iguais ao do ano anterior

Amortizações e depreciações

Efetuada de acordo com a lei e como é óbvio os valores serão de ano para ano similares.

Conclusões

Após esta fugaz análise, das **receitas e despesas** mais relevantes, não poderia deixar de realçar também a ação social desta Associação no seu objetivo primordial que é como não podia deixar de ser – a elaboração de um projeto de vida capaz para as crianças e jovens que nos são confiadas.

Assim para vossa informação e a exemplo dos anos anteriores deixo aqui a estatística do movimento de entradas e saídas das nossas crianças e seus destinos após nos deixarem. – **ver anexo**.

A partir de 2007 ano de início de laboração de “A Causa da Criança” – Novembro, estivemos apenas por períodos muito curtos com dotações que variaram entre 19 e 23 crianças acolhidas. Os seus destinos foram os que demonstram as estatísticas relatadas refletindo o bom trabalho desempenhado por esta equipa e por todas as anteriores. Tal é confirmado pelos relatórios de acompanhamento da Segurança Social que nos classifica como uma instituição de boas praticas. Em 2018, contrariando as estatísticas anteriores, **por exemplo**, acolhemos durante o ano apenas 9 crianças e entregamos para

Adoção 7, para a

Família Biológica 2 e

para Família Alargada outras 2.

Assim como é verificável encerramos o ano de 2018 apenas com 10 crianças, na Instituição.

Em 10 anos de ação, até 31 de Dezembro de 2018, passaram por esta Associação **118** crianças e jovens em risco e daqui saíram **108**.

Vila Nova da Telha, 20 de Março de 2018

O Presidente do Conselho de Administração de

“A Causa da Criança, IPSS

Jose Almeida

Costa

Luís Jorge Fernandes

CONSUMOS ELECTRICOS E DE GÁS DE 2013 COMPARADOS COM ANOS SEGUINTE PÓS PAINÉIS SOLARES

2013		2018				2019				
EDP KWT	GAZ M3	MESES	EDP KWT	%	GAZ M3	%	EDP KWT	%	GAZ M3	%
0	594	JAN	1.932		180		0		594	JAN
3.750	813	FEV	1.258		528		3.750		813	FEV
0	759	MAR	1.345		280		0		759	MAR
3.486	695	ABR	2.244		570		3.486		695	ABR
0	619	MAI	2.009		407		0		619	MAI
4.234	240	JUN	1.953		518		4.234		240	JUN
0	252	JUL	1.941		194		0		252	JUL
4.731	180	AGO	1.754		90		4.731		180	AGO
0	209	SET	2.065		129		0		209	SET
3.922	197	OUT	1.955		140		3.922		197	OUT
0	188	NOV	2.592		746		0		188	NOV
4.059	749	DEZ	1.937		357		4.059		749	DEZ
24.182	5.495	TOTAIS	22.985	-4,95%	4.139	-24,68%	24.182		5.495	TOTAIS
DIFERENCIAIS			-1.197		-1.356		DIFERENCIAIS			

Handwritten signatures in blue ink.

DATAS ENTRADA	NºS	MASC	FEM.	DATAS SAIDAS	NºS	MASC.	FEM.	DESTINOS	SALDO FIM DO ANO ANTERIOR
2018	9	4	5	2018	11	3	4	ADOÇÃO	12
						2	0	REGRESSO PAIS	
						2	0	INTEGRAÇÃO FAMILIA ALARGADA	
						0	0	INTEGRAÇÃO PESSOAS IDONEAS PADRINHOS	
						0	0	TRANSFERENCIA OUTRA INSTITUIÇÃO	
						0	0	FAMILIA DE ACOLHIMENTO	
						0	0	AUTONOMIA DE VIDA	
	118				108				10

Jose Almeida